



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Licenciatura em Gestão do Território

ECONOMIA II (MACRO)

2.º Ano – 2.º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2011-12

Carga Horária: 3h

Horas totais de contacto: 30h(T)+15h(TP)

ECTS: 4

Carga horária total: 100h

Docente responsável: Assistente 2º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

ECONOMIA II (MACRO)

I. OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo explicitar os conceitos económicos básicos e os princípios nucleares no âmbito macro-económico. Procura-se compreender o estudo do desempenho da economia nacional e das medidas de política económica que o podem condicionar.

II. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. MACROECONOMIA: A VISÃO PANORÂMICA DA ECONOMIA

1.1.As principais questões macroeconómicas

1.2.Políticas macroeconómicas

1.3.A questão da agregação

2. MEDIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1.O Produto Interno Bruto

2.2.Taxa de Desemprego

2.3.Nível de preços e Inflação

3. CRESCIMENTO ECONÓMICO E PRODUTIVIDADE

3.1.Taxas de crescimento e níveis de vida

3.2.Produtividade do trabalho: conceitos e determinantes

3.3.Crescimento económico: custos e limites

4. EMPREGO E SALÁRIOS

4.1.Tendências no mercado de trabalho

4.2.A oferta e a procura no mercado de trabalho

4.3.Salários reais e emprego

4.4.Desemprego: tipos e custos

5. A POUPANÇA E A FORMAÇÃO DE CAPITAL

5.1.Poupança e riqueza

5.2. A poupança nacional e as suas componentes

5.3.Investimento e formação de capital

5.4.Os mercados financeiros

6. PROCURA AGREGADA E PRODUÇÃO DE CURTO PRAZO

6.1. O modelo keynesiano simples

6.2. A procura agregada

6.3. Estabilizar a procura agregada: o papel da política orçamental

III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. **Bernanke, B. e Frank, R.** (2003) – *PRINCÍPIOS DE ECONOMIA*, McGraw Hill, Lisboa. ISBN: 972-773-146-5, pp. 433-689
2. **Moura, F. P.** (1978) – *LIÇÕES DE ECONOMIA*, Livraria Almedina, 4ª Edição. Coimbra.

O docente irá procurar disponibilizar, **adicionalmente e nos momentos adequados**, textos para pontos específicos da matéria, nomeadamente séries estatísticas e relatórios de diversas instituições de referência nacionais e internacionais.

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um “*portfólio de avaliação*”. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 40% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidida pelo aluno, devidamente orientado pelo docente. O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (**60-100% da cotação global**);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. [(0%-40%) da cotação global].

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores. A lógica de funcionamento da disciplina está pensada e será desenvolvida para alunos em sistema presencial.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	5ª Feira: 10h30 – 13h00	Bloco B – Gab. 175

Sérgio Nunes
E-mail - spnunes@ipt.pt
TM - 917 152 689

¹ Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.